

PLANTAS MEDICINAIS NA GESTAÇÃO: UM ESTUDO DE REVISÃO

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2ª edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

ARAÚJO; Bárbara Régia Oliveira de¹, SOUSA; Andressa dos Santos², ALVES; Camila Aparecida de Oliveira³, LIMA; Sauanny Antoevylls Barbosa⁴, SOUZA; Gisele Milka Aureliano⁵

RESUMO

O uso de plantas medicinais para tratar ou curar uma enfermidade é tão antigo quanto a própria humanidade, sendo perpetuado e difundido ao longo das gerações. A utilização de plantas no período gestacional abrange dimensões afetivas e culturais (MACENA et al, 2012). O presente estudo tem por objetivo levantar e descrever, com base na literatura disponível, os benefícios da utilização de plantas medicinais durante a gestação. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde foram utilizadas as seis etapas de Mendes, Silveira e Galvão (2008), I) Estabelecimento da hipótese ou questão de pesquisa; II) Amostragem ou busca na literatura; III) Categorização dos estudos; IV) Avaliação dos estudos incluídos na revisão; V) Interpretação dos resultados; VI) Síntese do conhecimento e apresentação da revisão. Foram determinados como critérios de inclusão: Artigos de estudos que atenderam a questão de pesquisa; Artigos publicados nos últimos dez anos, independente do idioma; Artigos na íntegra. Foram realizadas buscas nas bases de dados PUBMED, LILACS e CINAHL. O levantamento dos artigos foi realizado no período de julho de 2017 a março de 2018. A pesquisa resultou no total de 300 artigos, dos quais 25 foram incluídos de acordo com os critérios de inclusão, sendo 22 destes escritos em inglês e 3 em português. Após a análise dos artigos, foram identificados 89 tipos de plantas utilizadas na gestação e durante o trabalho de parto, que foram divididas em três categorias para realizar a síntese do conhecimento. Sendo assim, definiu-se como: Categoria 1: Plantas medicinais utilizadas para alívio dos sintomas causados pelas modificações gravídicas; 2: Plantas Medicinais utilizadas para curar ou tratar doenças e infecções relacionadas à gestação; 3: Plantas que induzem a contração uterina. Segundo Kupittayanant et al (2014), as plantas medicinais conseguem estimular ou relaxar a contração do músculo liso uterino. Seus efeitos são correspondentes a dosagem e período de utilização. Plantas que possuem ação terapêutica reconhecida como calmante e antiespasmódica, podem provocar o relaxamento do útero, estimulando sangramento e aborto espontâneo (GORRIL et al., 2016). Yessoufou et al (2013) afirma que as plantas africanas *Nauclealatifolia*, *Picralimanitida* e *Oxytenantheraabyssinica* tem propriedades que contribuem para o tratamento da Diabetes Mellitus na gravidez, uma vez que possuem propriedades antioxidantes, anti-hiperglicêmicas e imunossupressoras. Conclui-se que para um melhor entendimento acerca da utilização segura de plantas medicinais, como uma alternativa de cuidado complementar durante o período gestacional, é necessário que sejam desenvolvidos mais estudos capazes de sanar a lacuna de conhecimento que ainda existe em relação a esta temática. Mediante as evidências já existentes, nota-se que é de fundamental importância que tanto as gestantes, quanto os profissionais de saúde, tenham conhecimento a respeito das plantas medicinais que se pretende utilizar e suas respectivas indicações e contra indicações. Por fim, com base neste estudo, destaca-se que as plantas medicinais representam um importante instrumento de terapia complementar, contribuindo de forma significativa na assistência do binômio materno-fetal. GORRII, L.E; et al. Risco das plantas medicinais na gestação: Uma revisão dos dados de acesso livre em língua portuguesa. *Arquivociênciassaúde*, v. 23, n.4, p. 311-305, 2012. KUPITTAYANANT, S. et al. Finding new agents in medicinal plants to act on the myometrium.

¹ Centro Universitário Unit, brbоловiraa@gmail.com

² Centro Universitário CESMAC, santos.dessa@hotmail.com

³ Centro Universitário CESMAC, camilinha_328@hotmail.com

⁴ Centro Universitário Unit, saulima14@gmail.com

⁵ Centro Universitário Unit, gisemilika@gmail.com

Experimental Physiology. Tailândia, 2014. MACENA, L.M, et.al. Plantas medicinais utilizadas por gestantes atendidas na Unidade de Saúde da Família (USF) do bairro Cohab Tarumã no município de Tangará da Serra, Mato Grosso.

Revista de Biologia e Farmácia, Vol.07 – Nº. 01, 2012. MENDES, K.D.S; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.

Texto&ContextoEnfermagem, Florianópolis, v.17, n.4, p.758-64,2008.

YESSOUFOU, Akadiri et al. Anti-hyperglycemic effects of three medicinal plants in diabetic pregnancy: modulation of T cell proliferation. **Bmc Complementary And Alternative Medicine**, [s.l.], v. 13, n. 1, p.1-13, 8 abr. 2013.

PALAVRAS-CHAVE: Fitoterapia, Gravidez, Plantas Medicinais